

> faço parte

Agenda

Até sexta-feira (20/7), crianças de 6 meses até 9 anos tratadas nas unidades AACD de Vila Clementino, Osasco e Mooca podem ser vacinadas de graça contra a gripe. Pais devem levar os filhos com o registro da AACD.

Destaque para iniciativas de empresas e ONGs que atuam no bem-estar da sociedade e na preservação e recuperação do meio ambiente

NOTA > Por meio de acompanhamento feito pelo Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, vereadores terão ranking e prefeitos devem assumir metas e objetivos

Paulistanos irão avaliar políticos

SAULO LUZ
saulo.luz@grupoestado.com.br

Estabelecer um monitoramento criterioso e contínuo da Prefeitura e da Câmara Legislativa de São Paulo. Esse é um dos objetivos do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, inspirado no exemplo dos projetos Bogotá Cómo Vamos e Concejo Cómo Vámos, que estão transformando a capital colombiana. Em São Paulo, o movimento promete exigir que os próximos prefeitos apresentem um programa detalhado de governo e cumpram as metas estabelecidas.

Ontem, membros do movimento receberam na Capital Alexandra Rodríguez, coordenadora do Concejo Cómo Vamos. Alexandra apresentou os resultados do trabalho, que tem o objetivo de estimular o cidadão a acompanhar as políticas públicas em Bogotá. "Mantemos um sistema periódico de observação dos vereadores municipais, avaliando o desempenho de cada parlamentar", explica.

As metodologias utilizadas pelos projetos colombianos culminaram num processo de transformação



"Faremos um acompanhamento sistemático da Câmara de Vereadores e do Poder Executivo, divulgando amplamente os resultados obtidos",

ODED GRAJEW,
DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO

econômica e social que contou com o apoio da população civil, dos governos (atuais e anteriores) e de empresas. O resultado foi uma melhoria significativa nos quadros caóticos de violência e corrupção e na qualidade de vida da população.

O Movimento Nossa São Paulo quer implantar essas metodologias na Capital até o fim do ano. A ideia é acompanhar de perto o trabalho dos políticos do Executivo e do Legislativo.

Para avaliar a Prefeitura, grupos de trabalho já estão desenvolvendo indicadores sobre a situação de temas como educação, cultura, segurança e meio ambiente. Além disso, o próprio movimento irá encaminhar um projeto de lei para a Câmara exigindo que, nos três primeiros meses após o final das eleições, o candidato vencedor tenha de apresentar um programa de governo detalhado. "Hoje os candidatos não fazem isso. Com a lei, eles teriam de apresentar metas efetivas do governo em cada secretaria, subprefeitura e área de atuação. Depois, seria possível comparar essas metas com os indicadores reais, avaliando que objetivos foram atingidos ou não", explica Maurício Broinizi, da Secretaria-executiva do movimento.

Já no caso dos vereadores da Cidade, a ideia é construir um ranking mensurando os desempenhos indi-

viduais. "Serão avaliados fatores como frequência em plenárias - bem como o tempo de permanência nas sessões -, a quantidade e a qualidade dos projetos apresentados pelos legisladores, dentre outros", afirma Broinizi. No caso dos projetos, somam mais pontos os que conseguem aprovação e são de utilidade pública", explica Alexandra.

O Nossa São Paulo irá avaliar também como é feita a distribuição de recursos para cada região da Cidade. "Assim vermosse há coerência na destinação dos recursos, diz Oded Grajew, da Secretaria-executiva do Nossa São Paulo. "Isso tudo será uma ferramenta para o eleitor avaliar os políticos", completa Broinizi.

COMO PARTICIPAR

>> **Você também pode fazer sua parte e aderir ao Movimento, seja como representante de uma entidade ou como cidadão. Basta entrar no site www.nossasaopaulo.org.br**



Alexandra Rodríguez apresentou os resultados do Concejo Cómo Vamos

> deixa com a gente

Escreva para a gente > Av. Eng. Caetano Álvares, 55 > 6º andar; CEP 02598-900 > fone: 3856-2234 > fax: 3856-2973 > deixacomagente@grupoestado.com.br

Aqui, você faz a queixa e o JT cobra dos órgãos públicos a solução para o seu problema

Samba incomoda moradores

RENATA CATTARUZZI
renata.cattaruzzi@grupoestado.com.br

Após uma longa e cansativa semana de trabalho, tudo o que a arquiteta Maria Cristina Penteado de Toledo, 49 anos, quer é tirar o domingo para descansar. Isso não foi mais possível depois que o Vermont Bar e Restaurante, localizado na Rua Pedroso Alvarenga, esquina com a Campos Bicudo, no Itaim-Bibi, Zona Sul, bem próximo ao prédio onde ela reside, começou a tocar samba e

pagode das 17 h às 22 h.

"Todo domingo tenho de fechar todas as janelas de casa, aumentar o volume da minha tevê. Tive até de mudar de quarto, pois o barulho é insuportável", diz Maria Cristina. Segundo ela, mesmo tendo reclamado com o gerente do bar, o problema nem sequer foi amenizado.

O sócio-proprietário do bar, Renato Gushiken, informa à reportagem que manteve contato com o Comitê de Moradores do



Entrada do bar Vermont

Itaim-Bibi questionando se havia alguma reclamação contra a casa. "Desde dezembro de 2006, não recebemos nenhuma queixa", garante ele.

Em nota, o Programa de Silêncio Urbano (Psui) informa que já fiscalizou o local algumas vezes. A última vistoria ocorreu no dia 5 de maio, e o ruído estava dentro dos limites permitido por lei. "Uma nova fiscalização será feita e, caso seja constatada irregularidade, o local será lacrado", diz o órgão.

ANOTE

Professores voluntários

A Subprefeitura de Vila Prudente/Sapopemba está procurando voluntários interessados em dar aulas de canto e violão. Quem quiser se candidatar pode entrar em

contato com a Supervisão de Cultura, que fica na Rua Genoveva D'Ascoli, 37, ou pelo telefone 11-2274-9802. As aulas começaram no mês de agosto.

COMO FICOU E o farol piscante?

Diferente do que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) respondeu à coluna em 30/6, a leitora Adriana do Amaral Moreira diz que ainda não foi instalado o farol piscante no cruzamento das

Ruas Padre Germano Mayer e Mateus Gomes, no Tatuapé, Zona Leste. A CET informa que o projeto para a substituição do semáforo será realizada de acordo com seu cronograma de serviços.

PERGUNTE AO PREFEITO

Quando farão a limpeza na esquina das Ruas Inácio Couto e Rui Boto de Sousa, no Jardim Aracati? O local virou um lixão.

PERGUNTA ENVIADA POR:
ALCI BERNARDO CLEMENTE, 57 ANOS, MORADOR DA RUA RUI BOTO DE SOUSA, JD. ARACATI, ZONA SUL

A área mencionada não é pública. Trata-se de um terreno particular, portanto, não podemos realizar a limpeza. No entanto, em atendimento à denúncia, estamos notificando o proprietário para que sejam executadas limpeza e construção de muro e passeio público. O proprietário tem um prazo de 30 dias para atendimento da notificação.

Lacir Ferreira Balduino, subprefeito de M' Boi Mirim

Travessia perigosa na Vila Andrade

"Todos os meses, vejo pelo menos um atropelamento acontecer bem aqui na frente do meu estabelecimento", testemunha o comerciante Eduardo Kosakowski, 65, dono de uma papelaria na altura do número 800 da Avenida Doutor Luiz Migliano, Vila Andrade, Zona Oeste. "Os acidentes sempre envolvem veículos grandes e pedestres que atravessam a via correndo", completa.

De acordo com o comerciante, o problema se deve à falta de semáforos. "É um absurdo que, numa avenida movimentada como essa, não haja um sinal de pedestres nem ao menos uma faixa para a travessia. O pessoal atravessa correndo e acaba se acidentando."

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa à reportagem que no local não existe grande fluxo de pedestres nem travessia concentrada que justifique a implantação de semáforo.

> advogado de defesa

Escreva para a gente > Av. Eng. Caetano Álvares, 55 > 6º andar; CEP 02598-900 > 3856-2234 > advogado@grupoestado.com.br

Quero revisão de financiamento

Minha mãe tem um contrato de financiamento de imóvel com a Caixa Econômica Federal que tem 18 anos e 213 prestações pagas. As parcelas atuais estão em R\$ 741,11 e o saldo devedor é de R\$ 69.609,98 para um imóvel que vale R\$ 70 mil. Quero uma revisão nesses valores.

Demétrios Orcas, CAPITAL



sua resposta, o consumidor deve consultar advogados especializados em financiamentos desse tipo para examinar as chances de revisão do contrato, em face do que parece vantagem excessiva no valor global que está sendo cobrado. Nesses contratos existem itens como anatocismo (juros sobre juros) que podem ser questionados visando à revisão do valor financiado.

Após as providências que a Caixa deverá fazer, conforme

Loja ofereceu o cartão, mas fui 'reprovado'

Eu e minha namorada queríamos comprar duas jaquetas na Luigi Bertolli e, na hora do pagamento, disseram que com o cartão da loja teríamos 10% de desconto e poderíamos parcelar em até 5 vezes. Ao fazer o cadastro para o cartão, apresentei documentos, informei referências e até o valor do meu salário. Após longa espera, a funcionária disse na frente de vários clientes que o cartão não fora autorizado. Eu não tenho restrições financeiras, mesmo assim o banco não autorizou. Minha namorada insistiu para levarmos a jaqueta e tentamos fazer o cartão no nome dela. Após outra longa espera, o segundo cartão não foi autorizado. O funcionário deixou escapar a informação de que a loja e o banco não autorizam cartões para quem

é nascido a partir de 1984. É um absurdo sofrer essa discriminação depois de tanta espera.

Arnaldo Bertolaccini, CAPITAL

O cartão é feito em parceria com uma financeira responsável pela análise do crédito e que segue critérios para a concessão. Arnaldo foi abordado e após o cadastro e análise não houve aprovação por uma decisão da instituição. Caso haja interesse, podemos solicitar análise fora do padrão habitual.

Luigi Bertolli

É necessário saber se a Luigi Bertolli, ao abordar o consumidor para fazer o cartão, explica que ele será apenas candidato à aprovação, ou se os vendedores apenas se preocupam em seduzir-lo a fazer o cartão. A loja não pode ferir o direito à transparência e informação de consumo. O fato de não informar claramente o motivo da negativa (mais os dissabores) dá ao consumidor o direito de exigir reparação por dano moral. O caminho mais curto é o Juizado Especial Cível.

Telefone novo veio com defeito

Comprei um telefone sem fio da Panasonic pela internet e recebi o produto com defeito. Contatei a loja virtual e disseram que o problema deve ser resolvido com a assistência técnica do fabricante. Como um produto novo pode apresentar defeito e o consumidor que pagou por ele ficar no prejuízo?

Eliana Batistutti, CAPITAL

Contatamos a cliente e a orientamos para que levasse seu produto até a assistência técnica mais próxima de sua residência para que a empresa verificasse o que realmente está acontecendo. Caso a Panasonic constata problemas de fabricação no produto em questão, será efetuado o devido reparo dentro do prazo legal.

Panasonic do Brasil

TELEFONES
. Procon 151
. DPDC 61-3429-3636
. Idec 3874-2152
. Pro Teste 3906-3800
. Ipeem 0800-0130-522

WWW.
jt.com.br/blogadvdefesa

www.procon.sp.gov.br
www.mj.gov.br/dpdc
www.idec.org.br
www.proteste.org.br
www.ipeem.sp.gov.br

CLASSIFICADOS POR TELEFONE: 3855-2001.
VENDAS DE ASSINATURAS: Capital: 3950-9000. Demais localidades: 0800-014-9000.
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE: Capital: 3959-8500. Demais localidades: 0800-014-77-20. **CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALISTA ONLINE:** www.jt.com.br
Publicação da S.A. OESTADOS S. PAULO Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP 02598-900
São Paulo - SP - Caixa Postal 2439 - CEP 01060-970-SP Tel. 3856-2122 (PABX) - Fax: 3856-4555 - j web: <http://www.jt.com.br> - e-mail: jt@jt.com.br
SP, RJ, MG, PR e SC: R\$ 1,50. DF e MS: R\$ 1,80. ES, RS, GO e MT: R\$ 2,25. BA, SE, PE, AL e TO: R\$ 2,60. AM, AC, CE, MA, PI, RN, PB, PA, RO e RR: R\$ 3,00.